

# QUEM ESTÁ MORANDO NAS RUÍNAS



Uma perimetral vai surgir na Avai. Mas enquanto não sai, as ruínas provenientes das desapropriações feitas pela Prefeitura servem de teto para famílias de marginais. É um problema a mais no plano habitacional da cidade.

Quase todas as residências que se encontravam dentro dos limites da área necessária à perimetral foram desapropriadas e sua demolição iniciada. O trabalho não está concluído e, em contraste com as ruínas, erguem-se casas ainda habitadas. O problema maior decorre de que grupos de marginais têm entrado na posse dos prédios em ruínas, causando uma situação de constrangimento para os moradores da Avai que ainda não tiveram sua desalojamento executada.

Por outro lado, os marginais não têm para onde ir como é o caso de Cícero Cristiano Lima, nordestino, que "habita" no andar térreo de um prédio totalmente em ruínas, com sua mulher (está grávida) e dois filhos menores.

## FISCALIZAÇÃO

A Prefeitura fiscaliza a Avai, procurando mostrar aos indigentes a necessidade de sua remoção imediata dos "escombros". Esses se negam a sair surgindo daí discussões frequentes entre os próprios marginais que têm envolvido inclusive alguns moradores da rua condenada.

Enquanto isso, Cícero Lima espera, talvez na certeza de que receba um lugarzinho na Vila Mapa ou na Restinga.